

1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial do Estado do Ceará

Identificação do Município, Gestor Municipal, Secretário (a) e Equipe Técnica responsável.

Município: Maracanaú - CE

Prefeito(a): José Firmo Camurça Neto Telefone: (85)3521-5853

Secretaria Municipal: Secretaria de Assistência Social e Cidadania

Secretária(o) Municipal: Glauciane de Oliveira Viana (E-mail: glaucianeov@maracanau.ce.gov.br)

Telefone:(85)99924-6185/ 3521-5808/5809

Coordenação da Gestão do SUAS: Kelma Maria Vasconcelos Cardoso

Equipe de Vigilância Socioassistencial: Elismária Catarina Barros Pinto, Josabete Bezerra Cacao Amorim, Valdênia Lourenço de Sousa, Pedro Henrique dos Santos, Danusia Nunes da Silva de Lima (Email: vigilanciasocial_sasc@maracanau.ce.gov.br/ Telefone: (85) 3383-3567)

Nome da Experiência: Censo de Riscos e Violações - CERIV de Maracanaú: conhecendo os territórios e qualificando os serviços socioassistenciais do município.

Introdução

A cidade de Maracanaú está localizada na região metropolitana de Fortaleza e tem características próprias do processo de urbanismo e desenvolvimento das grandes cidades, como crescimento desordenado, desemprego, fome, pobreza, moradia irregular, violência urbana, violações de direitos, dentre outras, suscitando do poder público ações que visam sanar e/ou minimizar tais fatos.

A Política de Assistência Social tem em uma das suas funções a Vigilância Socioassistencial, e, no que concerne à gestão municipal, torna-se imperioso buscar informações sobre as vulnerabilidades e riscos sociais que incidem nos territórios de vivência de sua população, pois, além de mapear e identificar áreas em que há maiores probabilidades de ocorrerem violações na busca de se desenvolver ações mais eficazes.

Inspirados na iniciativa exitosa do Estado do Ceará da criação do Censo para construção do Mapa de Riscos Pessoal e Social do Estado do Ceará – CEMARIS, visando a integração entre município e estado na complementaridade dos serviços prestados à população, a equipe da Vigilância Socioassistencial de Maracanaú elaborou em 2018 o Formulário de Riscos e Violações - FRV, que visa subsidiar o Censo de Risco e Violações - CERIV de Maracanaú, promovendo a categorização e identificação de situações de violações de direitos de forma territorializada no âmbito municipal.

A necessidade de obter informações atinentes às violações de direitos de forma territorializada por bairros e por referência de Centro de Referência de Assistência Social - CRAS foi evidenciado no período da elaboração do Diagnóstico Socioterritorial - 2017, que subsidiou as ações previstas no Plano Municipal de Assistência Social (2018-2021). Tomando por premissa que o território é a base de organização do SUAS (NOB-SUAS, 2012), ao pensar os serviços socioassistenciais ofertados, faz-se necessário compreender as particularidades de cada território e incorporar a abordagem territorial na formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas públicas. Nesse sentido, o Formulário de Riscos e Violações municipais traz elementos que darão subsídio à atuação da gestão da assistência social local e de suas equipes de referência de forma mais precisa e eficaz.

Objetivos (Geral e Específicos)

Identificar e caracterizar os riscos e incidências de violações de direitos, por territórios de abrangência das Unidades de atendimento da Política de Assistência Social, visando contribuir para o planejamento de ações que visem sua prevenção e superação.

Subsidiar tomadas de decisão da gestão diante das demandas e características dos territórios de abrangência das Unidades de atendimento da Política de Assistência Social no município.

Metodologia

O processo de elaboração do Formulário de Riscos e Violações - FRV iniciou em 2018, e tem a finalidade de fomentar e subsidiar o Censo de Risco e Violação - CERIV de Maracanaú-CE, com vistas a construir um panorama territorializado sobre as incidências de riscos sociais e violações de direitos no município. O FRV é um formulário eletrônico Google, onde são inseridas as informações sobre as notificações de riscos sociais e violações de direitos atendidas em cada mês de referência.

O preenchimento do FRV ocorre quando as unidades de atendimento da PSE (CREAS e Centro Pop) e Conselho Tutelar enviam ao setor de Vigilância os formulários de notificações de violações direitos realizadas mensalmente, sendo digitadas no formulário eletrônico. O acesso a esta ferramenta é feito a partir do login no email institucional na plataforma Google, o qual permite que, a qualquer momento e local, seja preenchido. Vale salientar que a Prefeitura de Maracanaú possui a ferramenta Gsuite, no qual permite criar emails com a terminologia “@maracanau.ce.gov.br”, sendo o acesso ao formulário Google FRV restrito ao domínio da prefeitura. Esta ferramenta é disponível gratuitamente na plataforma Google, permitindo facilmente seu manuseio.

As informações alimentadas no FRV são: mês em que ocorreu a notificação; tipo de violência (16 tipologias similares às notificadas no CEMARIS); dados do violado (ciclo de vida, sexo, etnia, segmento pessoa com deficiência, segmento LGBTT); documento de identificação, órgão de coleta, status do acompanhamento, dados do violador (parentesco, sexo e idade), bairro onde ocorreu a violação e CRAS de referência da pessoa violada.

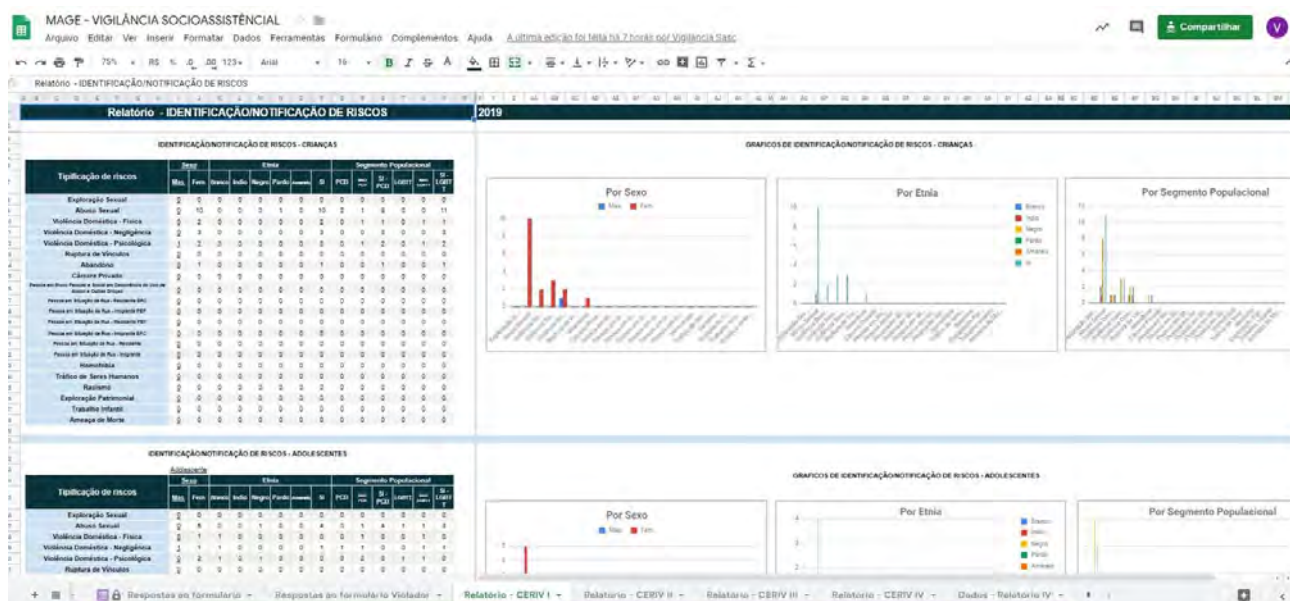


Figura 1: Gráfico do relatório I - Formulário de Riscos e Violações

Após o preenchimento do formulário eletrônico, as informações são gravadas em um banco de dados onde podem ser revisadas a qualquer momento, estando à disposição para alimentar o CEMARIS e outros censos quando necessário. O FRV também possibilita gerar relatórios e gráficos na análise do cruzamento de dados. As unidades de atendimento tem acesso aos dados registros no FRV por meio dos relatórios gerados ao final do preenchimento, por meio do Relatório Mensal de Atendimento - RMA Municipal, que também é eletrônico e vinculado à plataforma google. Após o preenchimento anual, será elaborado o CERIV de Maracanaú, analisando as informações contidas no banco de dados FRV, sendo repassadas para os gestores, trabalhadores e conselheiros da assistência social do município.

Para elaboração e utilização do CERIV foram envolvidos diversos trabalhadores das equipes técnicas das unidades de atendimento da proteção Social Especial, bem como sua equipe de supervisão técnica e coordenações, além dos conselheiros tutelares. O processo de captação e análise final dos dados envolve ainda a equipe da Vigilância socioassistencial na esfera municipal, vinculada à Gestão do SUAS. Por fim, o CERIV deve ser apreciado e utilizado ainda por conselheiros municipais e gestores da Assistência Social e políticas setoriais afins.

Resultados

O Formulário de Riscos e Violações - FRV se constituiu com o intuito de obter uma maior qualidade no acesso às informações, e consequente embasamento para o fomento de ações no âmbito da Proteção Social Básica e Especial, bem como aos Conselhos Tutelares, quando na ocorrência de violação destinada a crianças e adolescentes. Assim, o CERIV apresenta-se como um importante documento para fomento de ações planejadas, proativas e qualificadas na prevenção e combate sobre a ocorrência de riscos sociais e violações de direitos na esfera municipal.

O resultado desta ferramenta também subsidiará a elaboração do Mapa de Riscos e Violações de Direitos, previsto para seu executado durante o quatro anos de vigência do Plano Municipal de Assistência Social, no qual envolverá a participação dos trabalhadores e usuários dos territórios envolvidos.

Esta ferramenta permite ainda a elaboração de diagnósticos e projetos que visem de forma

intersectorial (política de assistência social, saúde, habitação, segurança pública, inclusão produtiva, dentre outras políticas setoriais), agir sobre as principais ocorrências de violações, visando sanar e/ou minimizar a manifestação de tais fatos.

Desafios

No início da implementação do FVR foram realizados encontros de sensibilização com as equipes das unidades de CREAS e Centro Pop, com destaque para a participação de toda equipe. Apesar disso, alguns profissionais ainda compreendem o registro de informações como uma forma de burocratização dos serviços, em seu aspecto negativo, mostrando maior resistência em acoplar ao seu fazer profissional cotidiano o preenchimento dos formulários que alimentariam o FRV, e consequentemente, subsidiam o CERIV.

Quanto ao Conselho Tutelar, tivemos um desafio maior, tendo em vista que nem todos conselheiros participaram das reuniões de sensibilização marcadas. Também tivemos dificuldades quanto à qualidade da informação registrada nos formulários, pois continham inconsistências ou falta de dados sobre a violação.

Outro aspecto dificultador na execução desta experiência foi a infraestrutura precária em algumas unidades de atendimento da Proteção Social Especial. Inicialmente o Formulário de Riscos e Violações foi pensado para ser preenchido on line nas unidades de CREAS, Centro Pop e Conselho Tutelar, já que haveria economia de papel e de tempo. Porém, nas unidades de atendimentos, diante do número crescente do público demandatário, computadores insuficientes, associados a instabilidade no acesso à internet de qualidade e rotatividade das equipes e coordenações, impossibilitaram o preenchimento do Formulário eletrônico pela equipe.

Próximos Passos

O CERIV, alimentado pelo formulário eletrônico FRV propiciará a obtenção de dados por territórios de referência da Assistência Social. A partir da elaboração dos relatórios, gerados pela ferramenta google, haverá análise dos dados em conjunto entre as equipes de Vigilância Socioassistencial e equipes de PSE, devendo ser apresentados logo em seguida para os demais trabalhadores, usuários, conselheiros e gestores da Assistência Social. Estes documentos serão usados, ainda, para elaborar o Mapa de Risco de Maracanaú, como está previsto no Plano Municipal de Assistência Social 2018-2020.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS**. Brasília, DF: MDS, 2012.

IPECE, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Básico Municipal 2016 de Maracanaú**. Secretaria de Planejamento e Gestão do estado do Ceará; Fortaleza, 2016.

MARACANAÚ. **Diagnóstico Socioterritorial**. Secretaria de Assistência Social e Cidadania. Maracanaú-CE, 2017.